

a atividade antagônica do *Aspergillus tamarii* Kita, inicialmente usado por Matta (Bol. Inst. Biol. Bahia, Salvador 4(1): 6 – 11, 1975–1959).

Com este procedimento foram selecionados 3 grupos de *Aspergillus* (*terreus*, *flavus-oryzae* e *clavatus*) e *Eurotium* sp. (estágio perfeito) e 3 espécies de *Penicillium*: *P. funiculosum*, *P. lilacinum* e *P. purpurescens*. Entre estes os mais fortes antagonistas foram: *Aspergillus giganteus* Wehmer (80% de inibição com relação ao cultivo puro de *P. palmivora*), *A. Tamarii* Kita (63%) e *Penicillium porpurescens* Sopp (60%), e o mais fraco foi o *Aspergillus* pertencente ao grupo *flavus-oryzae* (15%).

Os antagonísticos não produziram gases tóxicos ao *P. palmivora* e não foram patogênicos a frutos de cacau.

Conclui-se pela ocorrência normal de fungos antagonísticos em cacauais, o que indica a possibilidade do manejo da flora indígena em futuro controle biológico.

23. MANCHA PRETA DE JUTA (*CORCHORUS CAPSULARIS* L.) CAUSADA POR *COLLETOTRICHUM CORCHORUM* IKATA & TANA. F. C. O. Freire & F. C. Albuquerque (Centro Pesq. Agropec. Trop. Úmido/EMBRAPA e Fac. Ciên. Agrárias do Pará, Belém, PA). "Black spot" of jute, *Corchorus capsularis* L.

Os autores descrevem, sob o nome de Mancha Preta, uma doença da Juta, *Corchorus capsularis* L., causada pelo fungo *Colletotrichum corchorum* Ikata & Tana.

A doença pode ocorrer em todos os órgãos aéreos da planta, independente do seu estágio de desenvolvimento. A sintomatologia mais característica exprime-se, inicialmente, na forma de uma película superficial negra e brilhante no caule da planta. Com o tempo a lesão torna-se necrótica, nitidamente deprimida, de coloração castanho-escura uniforme, sempre mais acentuada no sentido longitudinal e disposta em um dos lados do caule. Há se observado, mais raramente, a ocorrência de lesões aneladas circundando todo o caule e provocando o acamamento de planta. As lesões alcançam rapidamente o lenho comprometendo, sobretudo, a circulação da seiva. Nas folhas as lesões localizam-se, preferencialmente, próximas às nervuras, emprestando às manchas um característico rendilhado negro. Nas cápsulas os sintomas assemelham-se aos do caule, com manchas escuras e deprimidas, ora situadas na base ora no ápice ou partes laterais, mas quase sempre atingindo o interior do fruto, onde normalmente uma trama miceliana envolve as sementes. Em plantinhas a doença exprime-se na forma característica de damping-off ou tombamento. Em qualquer órgão afetado, exceto nas folhas, encontram-se numerosas pontuações negras, salientes – os acérvulos do fungo.

A partir das lesões típicas da enfermidade isolou-se, em todas as tentativas, o fungo *C. corchorum*, do qual foram obtidas culturas puras em meio da batata-textrose-agar (BDA).

Os testes de patogenicidade levados a efeito com o referido fungo, em vinte plantas de dois meses de idade, revelaram-se positivos decorridos três dias após a atomização das plantas com uma suspensão de confídios.

24. NEMATÓIDES DAS GALHAS, *MELOIDOGYNE* SPP., ASSOCIADOS AO PARASITISMO DE PLANTAS NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL. F. C. O. Freire¹ & J. Julio da Ponte² (¹Centro Pesq. Agropec. Trop. Úmido/EMBRAPA, Belém, PA; ²Centro Ciên. Agr., Univ. Fed. Ceará, Fortaleza, CE). Rootknot nematodes, *Meloidogyne* spp., associated with plant parasitism in the State of Bahia (Brazil).